



Ulysses diz que apoio está acima de sua expectativa

PMDB paulista promete apoio total a Ulysses

SÃO PAULO — O candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, recebeu informações positivas para sua candidatura de 20 dos 26 deputados que compõem a bancada do partido na Assembleia Legislativa paulista. Em uma reunião em sua casa, pela manhã, Ulysses ouviu durante três horas os políticos informarem que, até o momento, apesar dos problemas e críticas que a candidatura enfrenta, não há dissidências no PMDB paulista. A reunião concluiu que deve haver uma maior aproximação entre Ulysses, os prefeitos e vereadores do PMDB para que o partido receba uma "injeção de ânimo", na versão do deputado Aloysio Nunes Ferreira, um dos participantes.

Otimismo — "Estou muito animado com estes contatos", confessou Ulysses: "Eles têm excedido as minhas expectativas". Nem mesmo as críticas que lhe foram dirigidas pelo governador de Pernambuco, Miguel Arraes, que o classificou de "antidemocrático", "autoritário" e autor de "besteiras", durante comício no interior de Bahia, no sábado, abalaram o otimismo de Ulysses. "Arraes votou em mim na Convenção, viajou 1.000 quilômetros para participar do comício na Bahia e fez um discurso den-

so", disse o candidato aos jornalistas na porta de casa.

Ficou acertado na reunião com os deputados estaduais que Ulysses deverá passar dois dias por semana em São Paulo. Antes de colocar sua campanha nas ruas, porém, o candidato deverá manter ainda, em todo o país, nove concentrações regionais com lideranças do PMDB para acertar internamente sua candidatura. Em São Paulo, Ulysses deverá visitar pelo menos três municípios a cada incursão de final de semana ao interior. Os deputados estaduais garantiram ao candidato que mobilizarão suas bases para respaldar essas visitas. "O partido está sendo chamado em seus brios", comentou Aloysio, que é o líder do governo na Assembleia Legislativa.

A direção nacional do PMDB deve determinar a intervenção no diretório regional do partido em Alagoas. O motivo é a *collorização* da legenda, que está deixando irritados seus dirigentes. O deputado José Costa (AL) está preparando um documento formalizando o pedido de providências para impedir que a candidatura de Ulysses seja desmoralizada. Segundo Costa, o candidato do PRN "deixou, no estado de Alagoas, todos os seus seguidores sentados em cima do PMDB".

□ O candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, afirmou que, se eleito, não pagará a dívida externa brasileira, caso os países credores não aceitem a proposta que pretende apresentar: abatimento até o valor real de mercado, 10 anos de carência e mais 30 anos para pagamento. Exibindo o sapato 752 da Vulcabras, que o contratou para comerciais na televisão, Maluf participou em Belo Horizonte do ciclo de debates promovido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais com os candidatos, e falou para uma platéia de 120 pessoas, a maioria funcionários do próprio banco. O candidato defendeu a negociação da dívida em separado, sem formar grupos com países pobres

Belo Horizonte — Alan Rodrigues/Jornal Hoje Em Dia

